

# Governo vai atualizar Plano Estadual de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica

Qui 27 maio

O [Governo de Minas](#) abriu consulta pública para atualização do Plano Estadual de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. A ação, anunciada durante reunião da Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas (CPB) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), nesta semana, integra a agenda comemorativa pelo Dia Nacional da Mata Atlântica, celebrado em 27/5.

A consulta está sendo realizada pelos órgãos do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos ([Semad](#), [IEF](#), [Feam](#) e [Igam](#)), sob coordenação do Instituto Estadual de Florestas (IEF), e em conjunto com a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

As contribuições para a consolidação do novo plano de preservação da Mata Atlântica podem ser feitas até 14/6, a partir do preenchimento de [formulário disponível no site do IEF](#). A página também dá acesso à íntegra do Plano.

Finalizado o prazo referente à consulta pública, os dados relativos às contribuições externas serão consolidados e repassados às equipes técnicas do Sisema. Após análise e justificativa técnica, as informações serão incluídas no documento final, compondo um anexo do Plano Estadual de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Minas Gerais.

## Atualização

O novo Plano de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do Estado é uma atualização do planejamento de proteção do bioma desenvolvido pelo Governo de Minas em 2014 e foi construído por meio de ação conjunta dos órgãos ambientais que integram o Sisema: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e Instituto Estadual de Florestas (IEF). O documento contou também com contribuições da Seapa.

A versão atualizada apresenta o andamento das iniciativas propostas em 2014 e define diretrizes de atuação, objetivos, metas e prazos para os próximos cinco anos. O documento foi estruturado em quatro capítulos principais: Conservação, Recuperação e Agricultura Sustentável, Regularização Ambiental, Fiscalização e Fauna Silvestre.

## Ações

Entre as ações de conservação e recuperação previstas, estão o incentivo à restauração de ecossistemas por meio da consolidação do Programa de Regularização Ambiental (PRA), a

revitalização dos 28 viveiros de mudas do IEF inseridos em território de Mata Atlântica, o reconhecimento de dois novos corredores ecológicos pertencentes ao bioma no estado e o apoio aos municípios mineiros na elaboração e implementação de Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.

O plano prevê ainda revisões normativas relacionadas à legislação ambiental que objetivam aprimorar os mecanismos de proteção do bioma vigentes no estado, como a elaboração e publicação de lei para instituir a Política Estadual de Proteção à Fauna, a aprovação de projeto de lei que regulamenta a Política Estadual de Serviços Ambientais (Pesa) e a articulação da Política Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos com outras políticas públicas estaduais.

[Clique aqui](#) para conhecer todas as propostas do Plano Estadual de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Minas Gerais.

O diretor-geral do IEF, Antônio Malard, explica que o novo plano de preservação da Mata Atlântica terá como tônica a atuação conjunta e a parceria com os diversos setores da sociedade que atuam na conservação e recuperação do bioma em Minas Gerais. “Desenvolvemos um plano ambicioso, capaz de atuar em várias frentes, pois acreditamos que a consolidação deste projeto será um marco para a conservação da Mata Atlântica não apenas em Minas Gerais, mas em todo o Brasil”, diz Malard.

O dirigente lembra ainda que a conservação e restauração de ecossistemas está inserida no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), que estabelece, entre outras diretrizes, ações de longo prazo para a promoção do desenvolvimento sustentável no estado, por meio da restauração ecológica de áreas de vegetação nativa.

## **Mata Atlântica**

Levantamento realizado pelo IEF em 2020, no Programa Promata II, demonstra que Minas Gerais conta com 12,8 milhões de hectares de vegetação nativa da Mata Atlântica em seu território. O número equivale a 41,8% da área total mapeada no estado. Os dados estão disponíveis na Plataforma de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema).

O Mapeamento da Cobertura Vegetal da Mata Atlântica de Minas Gerais desenvolvido pelo IEF realizou uma varredura em 30.673.854,99 hectares, que incluiu o limite legal do bioma estabelecido pela Lei Federal 11.428/2006. O estudo indica que 1,2 milhão de hectares se encontra em estágio inicial de regeneração. Outros 8,5 milhões de hectares foram enquadrados nos estágios de regeneração médio e avançado.